

MARCELO MARTINS



A grande 'família' que trabalha com muito empenho para revelar talentos da região e fazer da Olimpíada da Baixada um evento de inclusão social

# Uma equipe unida e que brilha nos bastidores

Secretários, técnicos e prefeitos também contribuem para o sucesso do evento

**Rodrigo Lima**  
rlima@odianet.com.br

■ A 11ª Olimpíada da Baixada não seria um sucesso se não houvesse uma equipe briosamente trabalhando nos bastidores do evento. É claro que os atletas sempre serão as estrelas maiores da competição, mas professores, técnicos, secretários e sub-secretários, diretores de esporte, prefeitos das cidades participantes, além dos patrocinadores e parceiros, como a Petrobras, a Light, o Sesc Rio,

a Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer do Estado, e o Ministério do Esporte, também tem seu papel fundamental na realização da Olimpíada.

Todos eles formam o Conselho Deliberativo do maior evento sócio-esportivo da Baixada. Reuniões mensais, além de vários arbitrais de cada modalidade, são realizadas periodicamente para que o bom nível técnico das competições, e de atendimento dos atletas, além do público da Olimpíada, este-

**Todos os membros do Conselho estão de parabéns pela presença em todas as etapas**

jam sempre dentro do que foi estipulado no caderno de encargos da organização, e da proposta inovadora e educadora do evento.

Todos estão de parabéns pela presença em todas as etapas e, principalmente, pela batalha e pelo empenho em ajudar essa região, que é um celeiro de craques, a revelar muitos talentos do esporte e formar futuros campeões da vida.

Agradecimentos especiais a Ricardo Mariano e Edinaldo Marques (Belford Roxo), Júlio César Santos e professor Demerval (Caxias), Adriano Santos (Nova Iguaçu), Roberto Lemos (Guapimirim), Marcos André Vicente (Itaguaí),

Lúcio Sobral e Carlos Loroza (Japeri), Luiz Cláudio Guimarães (Mesquita), Patrick Medrado (Nilópolis), Juvenil Torres (Paracambi), Eduardo Ceylão, Marcelo Canadas e professor Monteiro (Queimados) Rosemberg Bastos (São João de Meriti), Rafael Pedroso (Seropédica), professor Antônio Prazeres, coordenador geral da Olimpíada da Baixada, além de toda a equipe da organização, que ajuda direta e indiretamente para o bom andamento do evento. ■